TRABALHOS TÉCNICOS DA 25º SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA & 6º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

CATEGORIA 1

METRÔ-SP TRILHANDO NOVOS HORIZONTES: A BUSCA PELA MAXIMIZAÇÃO DE SUAS RECEITAS NÃO TARIFÁRIAS.

SÍNTESE DO TRABALHO

Objetivo: Apresentar nova abordagem do Metrô-SP na busca do seu equilíbrio financeiro frente ao novo cenário operacional.

Relevância: Com as transferências das Linhas 5-Lilás, 17-Ouro e 15-Prata para a iniciativa privado, haverá a redução da receita tarifária. A busca por novas receitas em substituição a esta redução, torna-se imprescindível para a saúde financeira e sobrevivência da empresa.

Descrição: A Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, mais conhecido simplesmente como Metrô-SP, sempre primou e focou suas atividades nos transportes de passageiros na capital Paulista, com eficiência e custos compatíveis com as necessidades de seus usuários.

Desde os primórdios, o Metrô-SP sempre atuou na busca pelas receitas acessórias, porém na década de 90, iniciou um forte trabalho para ampliar estas receitas, denominadas doravante de Receitas Não Tarifárias. Tais receitas eram provenientes principalmente de aluguel de espaços para pequenas lojas em estações e ações publicitárias, como inserções de propagandas em estações e trens.

Os trabalhos e ações evoluíram para demais segmentos, como o imobiliário com grandes empreendimentos como shopping, onde podemos citar Shopping Tatuapé, Santa Cruz e Itaquera.

Nestes quase 30 anos de evolução, os incrementos tanto nas Receitas Tarifárias como nas Receitas Não

Tarifárias foram significativos, o que manteve a independência financeira do estado e a sua autogestão.

Mais recentemente, a partir de 2018, com a transferência das Linhas 5-Lilás, 17-Ouro e 15-Prata, para a iniciativa privada através de concessões, a queda ou estagnação da Receita Tarifária do Metrô-SP torna-se inevitável.

Para buscar a manutenção da saúde e o equilíbrio financeiro da empresa, foi criada a Diretoria Comercial e a Gerência de Novos Negócios e Serviços com o intuito de alavancar mais Receitas Não Tarifárias advindo da

prestação de serviços. Para tanto, outras ações também estão sendo implementadas, como a revisão do seu

Estatuto Social, aprovação de novas leis e decretos compatibilizando-os para este novo cenário.

Tradicionalmente, o Metrô-SP é reconhecido pelo seu alto nível técnico operacional no desenvolvimento de suas atividades, inclusive no passado através do Núcleo de Transferências de Tecnologia atuou no segmento de prestação de consultoria com cases de sucesso na implantação como a do Metrô-DF, Recife, Medellin, Caracas, entre outros.

Além dos trabalhos de consultorias, outras expertises existentes no Metrô-SP possuem grandes valores agregados para o segmento metroferroviário, onde podemos citar serviços de manutenção, operação, treinamentos específicos para o segmento.

Como portfólio para a prestação serviços pelo Metrô-SP podemos citar alguns:

- 1. Engenharia de Implantação de Sistemas Metroferroviários
- 1.1. Consultoria
- a) Nas diversas fases dos projetos de infraestrutura (concepção, projeto, implantação e transferência para operação e manutenção);

b) Planejamento e concepção de linhas e redes;
c) Projeto e construção de túneis e vias elevadas;
d) Implantação, execução de testes de recebimento e comissionamento de sistemas;
1.2 Elaboração de especificações técnicas, manuais de projeto, controle de qualidade e diretrizes de projetos para
coordenar interfaces técnicas e administrativas com contratados e órgãos públicos;
1.4. Estudos de demanda e pesquisas Origem/Destino;
1.5. Fiscalização, supervisão e gerenciamento de projetos e obras.
2. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO
2.1. Consultoria
a) Gestão de projetos e empreendimentos (PMO);
b) Estruturação e desenvolvimento de modelos de negócios de receitas não tarifárias;
c) Apoio e execução em arbitragens de contratos;
d) Pesquisas com usuários e análise de informações socioeconômicas dos usuários, hábitos de viagem e imagem
sobre o serviço;
e) Processos de desapropriação de imóveis e reassentamento de famílias.
3. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
3.1. Consultoria em recrutamento, seleção, contratação e treinamento;

3.2. Treinamentos, capacitação e reciclagem profissional e desenvolvimento humano.
4. ENGENHARIA E MANUTENÇÃO
4.1. Serviços em reparos e revisões de equipamentos e sistemas em oficinas;
4.2. Serviços de aferições e calibrações de instrumentos;
4.3. Gerenciamento técnico da entrega de ativos;
4.4. Serviços de inspeções avaliando o estado operacional em equipamentos e sistemas;
4.5. Consultoria no Dimensionamento de recursos humanos, materiais, equipamentos e infraestrutura de
manutenção, e Planos de Manutenção de sistemas, equipamentos e instalações.
5. OPERAÇÃO
5.1. Avaliação das condições operacionais de sistemas;
5.2. Apoio no início de operação em novas linhas;
5.3. Consultoria no Planejamento operacional, Segurança pública e Operação de Centros de Controle
Operacionais.
Nova chardergem de Metrê CD com a evicaña de DC. Divetavia Compariel e a CNC. Carâreia de Navas Navásica a Comissa
Nova abordargem do Metrô-SP com a criação da DC - Diretoria Comercial e a GNS - Gerência de Novos Negócios e Serviços.
Declaramos que o presente trabalho é inédito, não tendo sido publicado em livro, revistas especializadas ou na

imprensa em geral.

Atualmente trabalha como especialista na Gerência de Novos Negócios e Seviços, atuou como especialista e coordenador nas Oficinas no Pátio Jabaquara e como engenheiro na engenharia de manutenção, com 28 anos no Metrô-SP.

Carlos Eduardo Gomes da Silva

Atualmente é Gerente da GNS – Gerência de Novos Negócios e Serviços da DC – Diretoria Comercial. Atuou na Gerência de Manutenção Coordenador, Chefe de Departamento e Assessor Técnico. Atuou na Diretoria de Operações como assistente da diretoria. Trabalha no Metrô-SP desde 2008 e anteriormente no período de 1985 a 2002.

Luís Antônio Rodrigues da Silveira

Atualmente atuando como Assessor Executivo da Gerência de Novos Negócios e Serviços - GNS. Atuou por 9 anos como Assessor Executivo da Gerência do Empreendimento Linha 15 – Prata – GEM. Como histórico, 33 anos de experiência na Companhia do Metrô, atuando na Engenharia de Operação - GOP, passando pela Engenharia de Projetos de Sistemas – GPS em diversos cargos, tais como: Coordenador de Gestão de Contratos, Planejamento e Orçamento, Assessor Técnico de Projetos de Sistemas, dentre outros.

Miguel Yuji Igarashi

Atualmente trabalha como especialista na Gerência de Novos Negócios e Seviços, atuou como especialista e coordenador nas Oficinas no Pátio Jabaquara e como engenheiro na engenharia de manutenção, com 28 anos no

Metrô-SP.

Paulo Roberto Moraes

Atualmente trabalha como Coordenador de Pricing e Proposta na Gerência de Novos Negócios e Serviços. Atuou como Analista de Desenvolvimento e Gestão na área de contratos da Gerência de Manutenção, com 9 anos no Metrô-SP.